

# **Caderno Reivindicativo**



**SINDICATO NACIONAL DA  
PROTEÇÃO CIVIL**

## **Dignificar e Valorizar o Trabalho e os Trabalhadores**

**Setor da Conservação da Natureza e Florestas**

# Introdução

---

O setor da Conservação da Natureza e Florestas, composto entre outras forças por Sapadores Florestais que representa uma força inigualável em matéria de Defesa da Floresta Contra Incêndios, incorporando o sistema de proteção civil.

No sentido de dar uma resposta efetiva aos problemas existentes, alguns já antigos e outros mais recentes, o SNPC organização sindical dos trabalhadores do setor florestal apresenta este caderno reivindicativo com base em propostas dos seus associados e de todos os trabalhadores que nele se revêm.

Os temas que o integram visam valorizar e dignificar a profissão, melhorar as condições de trabalho, exigir aumentos salariais ajustados à exigência das funções desempenhadas, melhorar a atribuição de equipamentos de proteção individual, entre outras.

A concretização das propostas que constam deste caderno reivindicativo devem ser parte integrante de políticas que façam prevalecer o interesse nacional na defesa e salvaguarda do setor florestal.

Esperamos que haja vontade tanto da parte do Governo, como dos partidos políticos com assento parlamentar de discutir e apresentar soluções que dignifiquem e valorizem o trabalho destes profissionais.

Da parte do SNPC tudo faremos para que este caderno seja uma realidade, lutaremos ao lado dos milhares de trabalhadores do setor florestal pelos seus direitos e aspirações a uma vida melhor.

# Sapadores Florestais

---

## **Para uma floresta valorizada, uma Carreira reconhecida**

Esta frase é em absoluto irrefutável. É reconhecido o trabalho e o esforço destes profissionais, que de Norte a Sul do País, todos os dias, de manhã à noite, seja em Associações Privadas ou em Entidades públicas, dão o seu melhor, em múltiplas funções, para defenderem a nossa floresta e os bens de cada um.

Neste sentido, é de elementar justiça, as reivindicações feitas em várias reuniões que fomos fazendo com estes profissionais.

É que, estes trabalhadores auferem um vencimento de 635/645 €, o que, compreendamos, chega a ser ofensivo, para quem tanto trabalha.

O programa de sapadores florestais criado em 1999 tem 21 anos de retrocessos laborais, onde para além dos investimentos feitos nesta legislatura e na anterior no que toca a meios materiais (viaturas, equipamentos e apoios para as entidades), tem se esquecido cada vez mais que é importante reformular todo o programa e ajustá-lo à realidade dos tempos em que vivemos.

São ainda a única força do sistema de Proteção Civil que auferem o salário mínimo nacional.

### **O SNPC exige:**

- A inclusão de todos os Sapadores Florestais na Carreira Profissional de Sapador Bombeiro Florestal e a criação do Estatuto;
- Salvaguarda de todos os operacionais na transição para a nova Carreira, respeitando o percurso profissional e a experiência adquirida;

- Reformulação do Programa de Sapador Florestal;
- Formação contínua e diferenciada (operacional de queima, risco, comportamentos e impactes do fogo, rádios, cartografia, etc.);
- Inclusão de um subsídio de risco para o desempenho de funções em Silvicultura Preventiva e Incêndios Rurais;
- Revisão do caderno de encargos referente ao Equipamento de Proteção Individual;
- Uniformização de um equipamento (EPI) único que possibilite a utilização em silvicultura e incêndios, de modo a melhorar a resposta na intervenção inicial;
- Fim dos contratos a prazo;
- Reposição de salários e subsídios em atraso por parte das entidades detentoras de Sapadores Florestais e mais fiscalização da ACT no que toca a esta matéria;
- Mais fiscalização por parte do ICNF no que toca a execução de planos de atividades das equipas e brigadas de sapadores florestais e a fiscalização no terreno para acabar com a utilização de sapadores florestais a exercer atividade de cantoneiros em aglomerados rurais e urbanos;
- Fim da discriminação entre equipas e brigadas, no que diz respeito ao trabalho efetuado durante os alertas no período crítico (a equipa passa a vigilância no alerta amarelo e a brigada continua a trabalhar e só para no alerta laranja), bem como nos valores dos apoios;
- Seguro de acidentes de trabalho coletivos equiparados aos da função pública e abrangente a todas as entidades;
- Sinalização de emergência nas viaturas, tem acontecido muitos acidentes por falta desta e a falta da mesma também atrasa em algum tempo a primeira intervenção.

# Conclusões

---

Estas são algumas das reivindicações que nos parecem mais ajustadas para estes profissionais da nossa floresta.

Cabe às entidades que tutelam a nossa floresta, refletir sobre os temas apresentados e terem a coragem de alterar, o que nos parece não ser nada assim tão transcendente.

É que os incêndios também se combatem com EPI's, com melhor vencimento, com o pagamento de salários em atraso, subsídios de férias e de natal.

Trabalhador satisfeito é aquele que é reconhecido como tal, que é valorizado pelo seu trabalho, que é respeitado e que todos os dias dá o seu melhor, em defesa daquilo que é um património de todos, ou seja, a nossa floresta.

O SNPC – Sindicato Nacional da Proteção Civil, não deixará de lutar por todos os profissionais da Proteção Civil, trabalhem eles no setor que trabalharem.

Entendemos que a hora é de união em torno dos nossos objetivos, que é como dizer, em torno dos objetivos nacionais.

Pela dignidade e respeito pelos trabalhadores!

Setor da Conservação da Natureza e Florestas

Secretariado Nacional